

AJ03854

TRIBUNA, 09/06/94

Despoluição da baía é prioridade do Bird

O projeto de despoluição dos ecossistemas do Estado, incluindo a baía de Vitória, faz parte das prioridades do Banco Mundial (Bird). A observação foi feita pelo diretor do órgão para América Latina e Caribe, Rainer Stekhan, que esteve ontem no Espírito Santo conhecendo o plano de perto.

Segundo ele, entre as prioridades do Bird estão a produtividade, o crescimento e a melhoria social e o programa de despoluição atende a estes critérios.

Stekhan disse que o projeto será analisado pela diretoria do banco no próximo dia 28 e provavelmente será totalmente aceito.

O projeto está orçado em US\$ 308 milhões (CR\$ 608,4 bilhões). Deste total, US\$ 154 milhões (CR\$ 304,2 bilhões) serão financiados pelo Bird e a outra metade será custeada pelo governo do Estado.

Stekhan informou que a primeira parcela dos recursos provavelmente será liberada em agosto. Quanto à questão de investir em um programa estadual mesmo com a troca de governo, devido às eleições, o diretor afirmou que não há problema: "Não vejo problema porque é uma prioridade social".

O governador Albuíno Azeredo disse que o Estado tem condições de destinar recursos para o projeto no mês de agosto, quando está previsto o início das obras. "Estamos negociando um empréstimo com o Banco Europeu de US\$ 40 milhões (CR\$ 79 milhões), que será usado no programa juntamente com o dinheiro da venda das ações da Escelsa", explicou.

O diretor do Banco Mundial sobrevoou ontem algumas áreas que serão beneficiadas pelo programa e se encontrou no Calir, em Viana, com cerca de 60 representantes de comunidades.

A obra, que inclui construção de estações de tratamento de esgoto, está prevista para terminar em 1999. Apesar da assinatura do contrato só ser formalizada na primeira semana de julho, desde novembro do ano passado o Bird liberou a contratação das obras.

As propostas das 18 licitações de obras, previstas na primeira etapa, começarão a ser abertas ainda este mês.